



Deputado Único Representante do Partido LIVRE

Projeto de Resolução n.º 41/XV/1.^a

Conquistas fundamentais como princípio orientador de reformas

O Programa Nacional de Reformas (PNR) de 2022 procura apresentar a estratégia de médio prazo do Governo para o desenvolvimento económico do país. O PNR 2022 foca-se, portanto, em tentar quantificar indicadores, métricas e objetivos económicos para o país a médio prazo, elencando as medidas que o Governo pretende tomar para os atingir. O documento em causa contém informação de vários outros programas, desde a Estratégia Portugal 2030 aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável espelhados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, e procura, de certa forma, condensar todos eles, incorporando a visão e propostas do governo para a economia do país.

O PNR 2022 toca em alguns pontos que são caros ao LIVRE, e existem alguns pontos de contacto com o Novo Modelo de Desenvolvimento que propomos ao país, assente numa economia do conhecimento e da descarbonização, altamente qualificada e inclusiva, que aposte na qualificação e formação pessoais, apostando em atividades económicas de alto valor acrescentado ao invés de seguir um modelo de desvalorização do trabalho e baixos salários. À imagem do que sucede com o Programa de Estabilidade apresentado, faltam, no entanto, objetivos de longo prazo claros, que consolidem a visão apresentada não apenas com indicadores e métricas de curto e médio prazo, mas também com uma visão mais distendida no tempo e que dê um corpo e um propósito ao conjunto de propostas apresentadas. Por outras palavras mais simples: neste Programa Nacional de Reformas o Governo diz-nos o caminho por onde estamos a ir, diz-nos como o estamos a percorrer, mas não nos diz para onde queremos ir concretamente, nem como vamos lá chegar.

O LIVRE entende que é importante não só estabelecer objetivos quantitativos de desenvolvimento económico, mas também dar um propósito claro à prossecução desses objetivos que ilustre bem a sua desejabilidade. Ou seja, para além de falar em atingir um determinado valor de crescimento do produto, de afirmar que se pretende atingir os objetivos orçamentais de médio prazo no âmbito do semestre europeu, ou mesmo de traçar objetivos qualitativos como modernizar a administração pública ou aumentar a qualificação do nosso tecido empresarial, importa traçar para que é que se perseguem todos esses objetivos quantitativos ou qualitativos.

O LIVRE entende que um Programa Nacional de Reformas deve ir além de cumprir a sua parte de um ritual burocrático com as instituições europeias e deve explicar ao país, muito concretamente, que mudanças implicará para a vida da população a prossecução das reformas nele contempladas. Resumindo: o Programa Nacional de Reformas deve ser muito claro a explicar que conquistas fundamentais se procuram atingir com a execução das reformas nele elencadas.

Conquistas fundamentais, neste contexto, devem ser entendidas como transformações sociais, económicas e ambientais que sejam desejáveis, como são, no nosso entender, a título de exemplo, a implementação de uma semana de trabalho com 30 horas, o alargamento do subsídio de desemprego não apenas para quem é despedido, mas também para quem se despede em determinadas condições - como a realocização para o interior ou para perseguir qualificação e formação pessoais -, ou o alargamento dos dias de férias anuais para 30. Só com o elencar de possíveis conquistas desta natureza que sejam claras, se torna também claro o propósito das reformas económicas e sociais presentes nos Programas Nacionais de Reformas.

Lendo cuidadosamente o Programa Nacional de Reformas 2022 conseguimos vislumbrar, de forma muito diluída, algumas das transformações sociais e económicas que o Governo procura alcançar com estas reformas. Concordando com umas e discordando de outras, entendemos que elas devem ser debatidas da forma o mais alargada possível, devem ser bem definidas e delineadas e é para elas que os PNR devem estar orientados e não apenas para os indicadores e métricas, sejam eles quantitativos ou qualitativos.

Em jeito de resumo, à semelhança do que acontece com o Programa de Estabilidade, falta delinear uma visão clara para o país a longo prazo e, em particular, o que se pretende atingir de concreto com a prossecução dessa visão.

Nestes termos, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, o Deputado do LIVRE propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Passe a incluir nos Programas Nacionais de Reformas em que é que se traduz prossecução dos indicadores e métricas neles elencados, nomeadamente sob a forma de conquistas fundamentais, que se podem descrever como sendo as transformações sociais, económicas e ambientais que será possível alcançar com a introdução das reformas enumeradas;
2. Que considere a inclusão de conquistas fundamentais, como objetivos a atingir, em futuros Programas Nacionais de Reformas, nomeadamente e a título de exemplo:

- a) a semana de 30 horas de trabalho
- b) o subsídio de desemprego alargado a quem se despede em condições especiais - como a realocização para o interior ou para perseguir qualificação e formação pessoais
- c) o alargamento dos dias de férias anuais para 30
- d) transportes públicos totalmente gratuitos em todo o território nacional
- e) garantir que nenhum cidadão português se encontra em situação de sem-abrigo.

Assembleia da República, 21 de abril de 2022.

O Deputado

Rui Tavares